

Metodologia

O corpus a ser analisado nesta dissertação são eventos de desculpas públicas de políticos envolvidos em situações-problema: deslizes verbais, comportamentais envolvendo países ou instituições. O conceito de desculpas públicas se deve ao fato de o espaço de ocorrência do evento é o institucional, portanto público, e a função pública do falante é o valor que se sobleva nos pedidos de desculpas dos políticos e outros agentes com representação política. Reforça também a dimensão de pública, o fato de que também o ouvinte se encontra nesse nível, pois o ofendido a quem se dirige o ato de fala do ofensor é uma plateia, na condição, pois, de uma sujeito-coletivo, sob a perspectiva de que “a conversa não é o único contexto de fala”. (GOFMAN: 2002, p. 125), situação própria do contexto privado.

Os levantamentos dos dados se processaram sem preocupação cronológica das ocorrências, vistos à luz de literatura pertinente em interação mediada por não configurar a interação face a face, pois os exemplos são extraídos de falas de políticos originados da mídia eletrônica e da imprensa de grande circulação, por meio dos relatos reproduzindo a fala através de entrevistas, cartas, notas conforme a circunstância.

Procurou-se no levantamento dos dados preservar a transcrição fiel do veículo de comunicação sendo que os dados para análise foram agrupados conforme os modelos de Tavuchis. Os textos completos de reportagens mais extensas estarão em anexo, de onde serão extraídos os fragmentos objetos de análise à luz das teorias. Os cenários das ofensas se dão em contexto institucional gerador de problemas políticos e da necessidade de reparo protocolar por meio de cartas, notas e entrevistas, de acordo com o quadro abaixo.

- a. entre nações;
- b. entre nações e comunidades;
- c. do Estado contra o indivíduo;
- d. deslizes verbais e comportamentais de agentes públicos;
- e. do indivíduo contra o Estado

Deve ser levado em consideração que a divisão se presta apenas a um processo metodológico, pois algumas situações podem se enquadrar em vários eventos conforme a perspectiva com que se olha.

Na modalidade de desculpas de sujeito-coletivo para outro sujeito-coletivo (*Many to many*) foram analisados 22 exemplos distribuídos entre sete de governos para governos e três de governos direcionados a etnias; cinco exemplos de atos ofensivos praticados por funcionários ou dirigentes de instituições.

Dentro da modalidade de sujeito-singular para sujeito-coletivo (*One to many*) seis eventos; e finalmente na modalidade *Many to one* um único caso.

A seguir, serão identificados os tipos de ofensas e as modalidades das desculpas, conforme estabelecido na metodologia, adequadas a cada situação do evento.